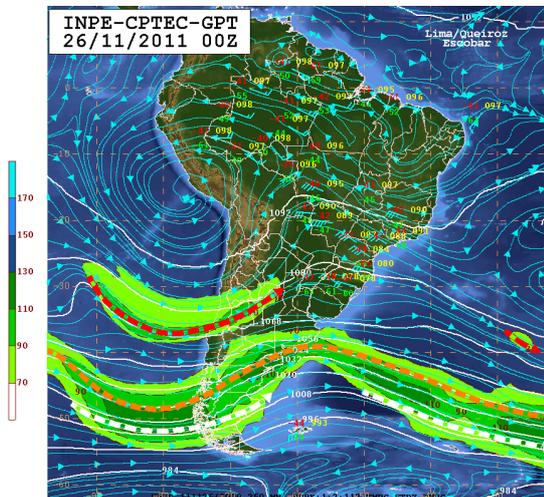




## Análise Sinótica

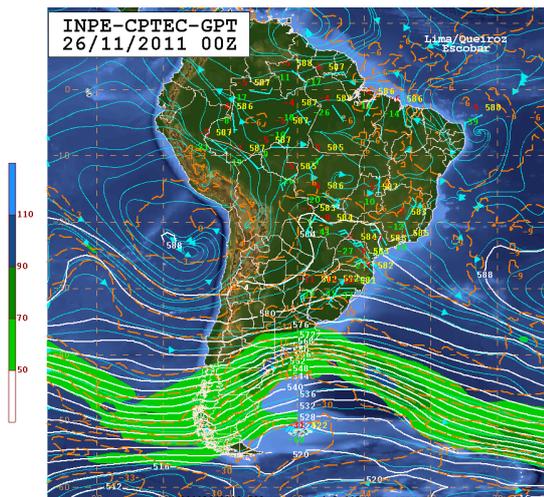
26 November 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



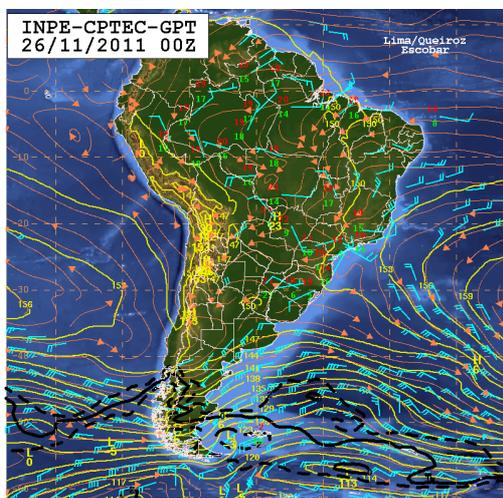
Na análise da carta sinótica de 250 hPa do dia 2/11, nota-se a presença de um cavado sobre o continente, com eixo entre o leste da Bolívia, Paraguai, MS e oeste da Região Sul do Brasil. Este sistema é responsável pela organização e manutenção da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), sistema responsável por grande parte da instabilidade observada sobre o país. Outro cavado de onda longa pode ser visto a entre o Pacífico e o Atlântico, a sul de 40S, contornado pelos ramos norte e sul do Jato Polar, e que dá suporte a uma frente fria que atua entre a Província de Buenos Aires e o oceano. Uma ampla área de alta pressão é observada sobre o Pacífico, e sua borda oeste combinado com o primeiro cavado comentado, gera difluência sobre parte da Região Norte, auxiliando na ocorrência de pancadas de chuva. O Jato Subtropical (JST) contorna a borda sul desta alta pressão.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa do dia 26/11, nota-se um reflexo do padrão observado no nível de altitude. Observa-se um cavado entre o Centro-Oeste e Sul do país que dá suporte a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) em superfície. A oeste deste sistema nota-se uma área de alta pressão no Pacífico, de onde desprende-se uma crista em direção ao continente, que favorece movimento subsidente e inibe a formação nebulosidade entre o Paraguai e o RS. A região mais baroclínica é vista sobre o centro sul da Argentina, onde observa-se um cavado com significativo gradiente de geopotencial e temperatura, e ventos fortes. Este padrão está associada a presença de uma frente fria em superfície.

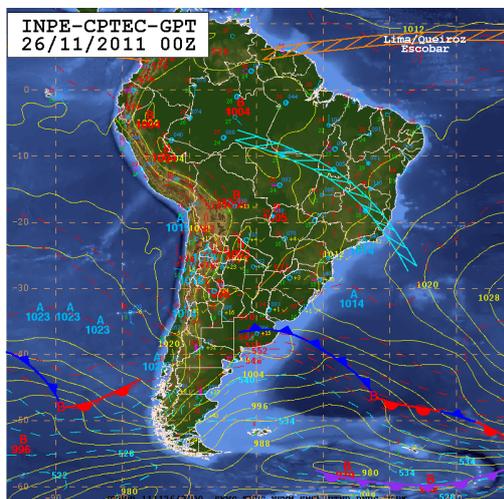
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa do dia 26/11 é possível notar através das linhas de corrente a presença de uma convergência entre o sul da Região Norte e o Sudeste do Brasil, que está diretamente associada com a presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). A área de alta pressão vista a leste do continente está associada à Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), que contribui com a advecção de umidade sobre o continente. No Pacífico também nota-se a área de alta pressão associada a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). A área de cavado vista em 250 e 500 hPa a sul de 40S também é vista neste nível.



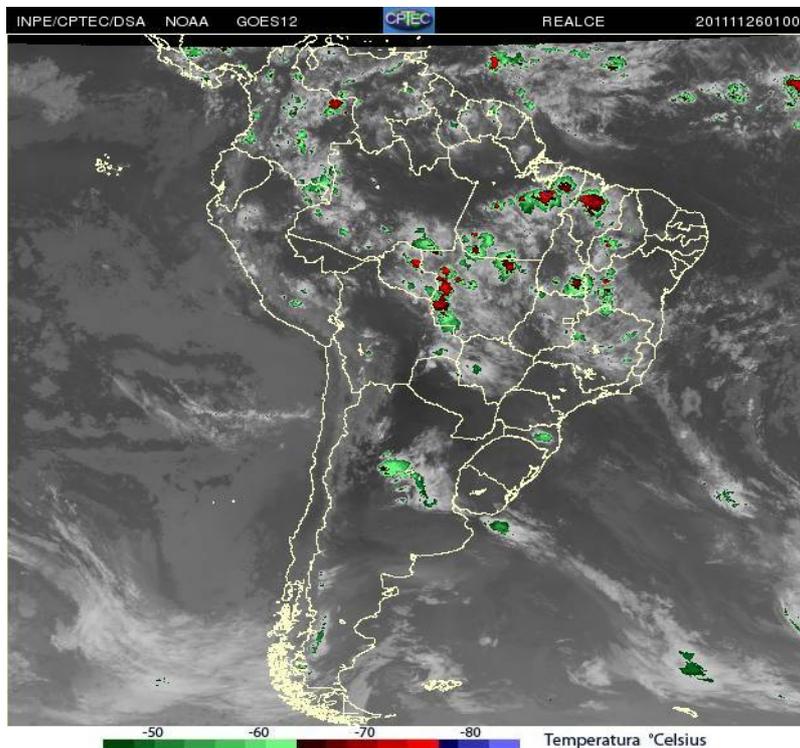
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (26/11), a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) persiste configurada desde o sudeste do AM até o ES e Atlântico adjacente. Uma frente fria é observada sobre o norte da Província de Buenos Aires. Este sistema tem seu ciclone extratropical de 996 hPa em 47S/43W e acopla seu ramo quente a outro sistema frontal em oclusão. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem seu núcleo de 1033 hPa centrada em torno de 34S/14W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1027 hPa centrada em torno de 31S/110W, de onde se desprendem pulsos anticiclônicos em direção ao centro-sul do Chile associada a frente fria comentada anteriormente. Um sistema frontal é verificado no Pacífico sudeste. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 10 e 8N no Pacífico, e em torno de 8 e 6N no Atlântico. Nota-se a presença da baixa do noroeste da Argentina associando-se a baixa do Chaco que está centrada em 24S/63W com pressão de 1003 hPa.

## Satélite

26 November 2011 - 00Z



## Previsão

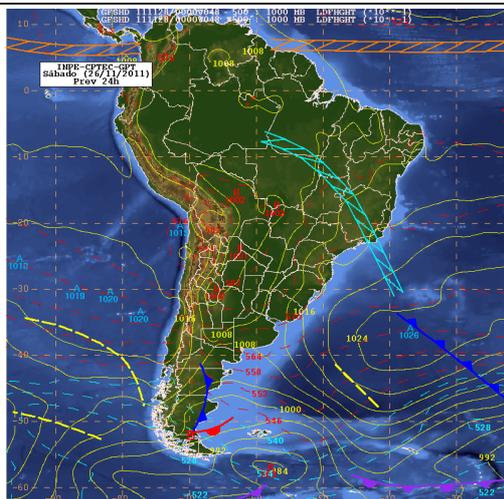
A Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) persistirá atuando sobre o Brasil nas próximas 96 horas, pelo menos. Neste sábado (26/11) este sistema recuou com relação a ontem devido ao deslocamento e amplificação de um significativo cavado entre 250 e 500 hPa, e atua entre o sudeste do PA e o RJ. Assim, será responsável pelo tempo nublado e com condições para pancadas de chuva (que poderão ser fortes) que serão observadas entre o sul da Região Norte, centro norte do MT e de GO, DF, centro-sul do MA e PI, centro-oeste e sul da BA, MG, ES e RJ. A presença deste cavado poderá provocar pancadas de chuva também entre o leste de SC, PR e SP, inclusive com chance de alguma chuva um pouco mais forte nos estados da Região Sul. No domingo (27/11) a ZCOU recua ainda um pouco mais, assim além das áreas das Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, descritas acima, a instabilidade aumentará também entre o norte e leste de SP. Em toda essa área poderá chover forte. Persistirá a condição de possibilidade de pancadas de chuva entre o leste de SC e PR. No MS, oeste de SP, demais áreas da Região Sul, CE, RN, PB, PE, AL e SE, o dia será de predomínio de sol. Os modelos ETA20 e GFS divergem quanto à intensidade da chuva sobre o norte e nordeste de SP, já que o ETA indica índices mais elevados. A tendência para 72 e 96 horas é que haja intensificação do cavado em 500 hPa, fechando um Vórtice Ciclônico (VC), e uma persistência do cavado em 250 hPa. Essa padrão favorecerá a manutenção da ZCOU sobre o país, e a instabilidade em sua área de atuação, em parte do Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do país.

<br>

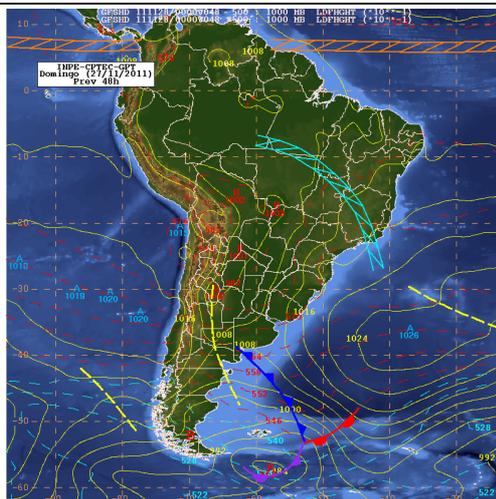
Elaborado pelo Meteorologista Carlos Moura

### Mapas de Previsão

24 horas

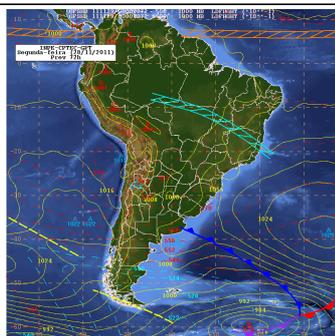


48 horas

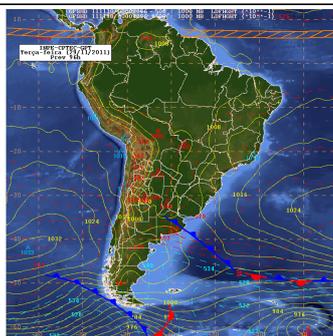


### Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

